



**unioeste**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

---

## **BOLETIM**

### **CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO**

---



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 02 - Nº 02 – fevereiro de 2009



## CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO Nº 02 fevereiro de 2009



### Cesta básica tem queda de 4,02% em janeiro

O custo do conjunto de produtos alimentícios essenciais registrou, em fevereiro, queda em 14 das 17 capitais onde o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica. As três localidades com elevação foram Recife (1,31%), João Pessoa (0,78%) e Curitiba (0,21%). As retrações mais significativas ocorreram em Belo Horizonte (-6,36%), Belém (- 4,31%) e Goiânia (-4,20%). Em janeiro, os preços do mesmo conjunto de itens subiram na maior parte das cidades pesquisadas.

Seguindo a metodologia do DIEESE, o Grupo de Pesquisa PEC (Planejamento Econômico e Crescimento) da Unioeste / Francisco Beltrão calcula o custo da cesta básica do beltronense, que em fevereiro teve uma redução de 4,02%, uma diferença de R\$ 7,51 em relação ao mês anterior. O custo da ração mínima essencial<sup>1</sup> para uma pessoa em idade adulta foi de R\$ 179,54. Os itens de limpeza e higiene<sup>2</sup> tiveram seu valor médio em R\$ 39,08 e R\$ 21,74 respectivamente, representando um aumento de 3,07%, para os itens de limpeza e de aumento em 2,28%, para os produtos de higiene em relação aos valores do mês de janeiro.

Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC (Planejamento Econômico e Crescimento), oito apresentaram variação negativa de preço com destaque para o tomate, (-30,03%), o arroz, (-7,17%) e o feijão. Os aumentos de preços mais significativos ocorreram com o açúcar 17,76% e a batata 12,28% (veja gráfico).

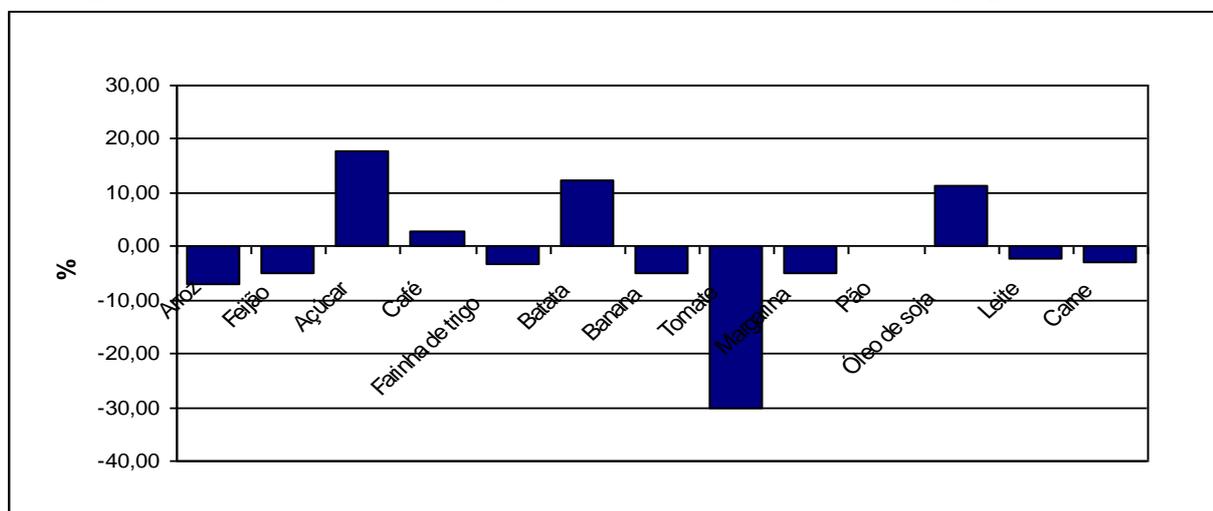


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – fevereiro-2009

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2009).

Dentre os produtos de limpeza todos, com exceção do detergente, tiveram elevação de preços, com destaque para o sabão em barra (5,46%) e a água sanitária (5,24%). As principais

<sup>1</sup> Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

<sup>2</sup> Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

alterações dos itens de higiene foram: aumento de preço do absorvente 11,42% e a redução do creme dental (-3,42%).

Apesar da segunda queda consecutiva no custo da cesta básica, o aumento apurado no período de 12 meses – entre março de 2008 e fevereiro último – ainda supera 14,00%. Na variação acumulada teve aumento: a batata, 48,65%; açúcar 45,29%; tomate, 39,17%; pão, 16,04%; arroz 15,09%; carne, 14,01%; margarina, 12,08%; leite, 9,61%; feijão 8,69%; café, 7,99%; e redução: farinha de trigo, (-4,83%); óleo de soja (-7,67%) e a banana (-13,31%).

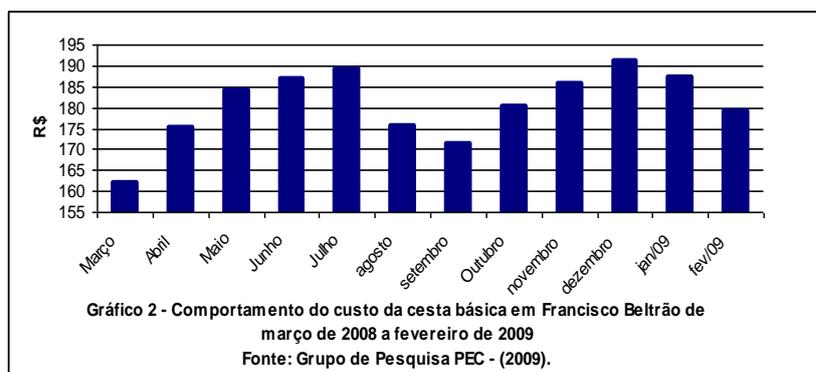
Com base no custo apurado para a cesta em Francisco Beltrão e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Grupo de Pesquisa Planejamento Econômico e Crescimento estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em fevereiro, o salário mínimo foi reajustado em 12,05%, passando a equivaler a R\$ R\$ 465,00. Assim, o piso mínimo necessário estimado em **R\$ 1.508, 29**, corresponde a 3,24, o menor salário oficialmente pago no país. Em janeiro, o mínimo necessário calculado em R\$ 1.571,44 equivalia a 3,79 vezes o piso vigente de R\$ 415,00. Em fevereiro de 2008, o valor estimado era de R\$ 1.317,44 (3,47 vezes o mínimo de R\$ 380,00).

O trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo precisou cumprir jornada de 84h e 56 minutos para adquirir os alimentos da cesta básica, jornada menor que a de janeiro (99 h e 09 minutos) e que a requisitada em fevereiro de 2008, quando eram necessárias 90 horas e 47 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de dezembro a fevereiro de 2009

Cidade/Mês	2008/2009					
	Dezembro		Janeiro		Fevereiro	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
<b>São Paulo</b>	239,49	126h 58min	241,53	128h 02 min	237,34	112h 17 min
<b>Curitiba</b>	229,39	121h 36min	227,89	120h 49min	228,37	108h 03 min
<b>Florianópolis</b>	239,03	126h 43min	231,79	122h 53 min	227,98	107h 52 min
<b>Porto Alegre</b>	254,86	135h 06min	247,25	131h 04min	247,06	116h 53 min
<b>Francisco Beltrão</b>	191,25	101h 23min	187,05	99h 09min	179,54	84h 56 min

Fonte: Dieese e PEC (2009).



**Curso de Ciências Econômicas**  
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova  
Fone: (46) 3520-4829